

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E
ARTES.**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES
ESPECIALIZAÇÃO NO ENSINO DA ARTE: TEATRO**

Roseane Tavares de Araújo Silva - especializanda em artes(UFAL)

roseane@lccv.ufal.br

Gemma Galgany Pereira Fidelis - especializanda em artes(UFAL)

gemmagalgany@hotmail.com

**O FIGURINO COMO ELEMENTO DE CARACTERIZAÇÃO DO
PERSONAGEM.**

MACEIÓ/AL

2011

RESUMO

Este artigo tem como principal objetivo investigar os processos de criação para a caracterização dos personagens: *Madalena, Carminha, Tereza, José e contador* da adaptação da peça *Cordel do amor sem fim* de *Claudia Barral*, a partir do figurino, desvendando os processos criativos para cor, textura dos tecidos, iluminação, trabalho corporal dos atores, cenário, dramaturgia, sonoplastia e customizaremos toda parte de confecção dos figurinos, pois o figurino assim como os elementos cênicos assumem papéis tão importantes quanto o ator.

Palavras chave: Figurino, Caracterização, Personagem.

ABSTRACT

Este artículo tiene como objetivo investigar los procesos de creación para la caracterización de los personajes: Magdalena Carminha, Tereza, José y contador de adaptación de la obra de amor interminable cadena de Claudia Barral, de trajes, Destejiendo los procesos creativos de color, textura de tejidos, la iluminación, el trabajo del cuerpo de actores, escenografía, dramaturgia, sonido y customizaremos en todo el mundo haciendo trajes porque los trajes, así como los elementos del espacio de asuman funciones tan importante como el actor.

Palabras clave: diseño, caracterización, personaje de vestuario.

A caracterização de um personagem se dá a partir da leitura do texto, há texto que impõe seu personagem, no modo de andar, de falar e até de se vestir, mas na maioria das vezes pegamos um texto totalmente implícito de caracterização.

Com isso, uma das principais funções do ator é caracterizar seu personagem, é o ator que faz a construção e desconstrução do mesmo, é o ator que cria, imagina e dá a vida ao papel, pois o figurino é o elemento comunicador do personagem.

Depois desta leitura, o ator passa a trabalhar seu personagem, e chega o momento de investigação, como meu personagem anda como ele fala, como age esse indivíduo para o espectador, o que ele veste?

O figurino, acreditamos que, denuncia seu personagem, é ele que nos mostra em que época estamos, é através do figurino que se mostra uma tendência de moda. É o elemento fundamental para a comunicação visual do teatro.

Para realizar esta pesquisa é preciso compreender que muitos diretores e muitos atores não dão a importância real que o figurino deve ter, quando uma história vai ser levada ao teatro, dentro do universo de interpretações, é a através da linguagem visual que o espectador mais se vislumbra o cenário, a maquiagem o figurino, são esses elementos antes do ator se pronunciar que já denuncia o que ele é, se um ator está fazendo um papel de médico, e seu texto diz que ele é médico, mas esse personagem não usa um figurino que o denuncie, o espectador vai sentir falta disso e seu personagem fica sem vida, sem essência.

Diante de várias especulações sobre o figurino, podemos perceber que o diretor e o ator precisam repensar para fazer um bom trabalho em relação ao figurino, é necessário que se dê uma importância especial a este elemento visual. Este cuidado é essencial e interfere até no desempenho dos atores e do espetáculo.

Essa pesquisa tem como objetivo principal Investigar possível criação e execução do figurino dos personagens Cordel do Amor sem fim, onde faremos uma adaptação da peça de Claudia Barral, buscaremos também as necessidades de, fundamentar importância do elemento figurino num espetáculo de uma forma holística, começando pelo seu reconhecimento como algo essencial na construção da personagem, dentro do contexto previsto no espetáculo a ser montado e criando um vínculo imaginário e provisório das vestes com os personagens que serão

construídas com a ajuda do figurino, pois é ele que tem um valor importantíssimo na criação do personagem, é através dele que o ator vai se encontrar de fato com esse personagem. Como cita Rosane Muniz, (2004 p. 28) que:

O figurino tem uma importância tão grande, como a palavra e o cenário, porque é um dos elementos fundamentais para a transmissão de uma imagem completa da personagem ao público.

É por meio do figurino que fazemos uma leitura da personagem e de seus elementos de significação. Pelo figurino é possível servir ao texto, ao ator e ao diretor, podemos dizer também que os elementos: maquiagem, cenário, cor e luz, assim como os figurinos, fazem parte do espetáculo e leva-nos metaforicamente a pensar neles como componentes de uma narrativa, essenciais e determinantes em uma obra. Para Luis Fernando Veríssimo, (*apud* LEITE e GUERRA, 2002, p.09).

O figurino é o maior responsável pela unidade de um espetáculo. Sem figurino não se conta uma história.

Estes pensamentos entram em concordância de forma que podemos dizer que sem um texto não existe um figurino, pois é a partir da leitura do mesmo que partiremos para o processo de criação do personagem, como cita Leite e Guerra (2002, p. 66).

O texto é tudo. Não é vestir a palavra em si, ao pé da letra. Se você fizer assim, não fará um figurino. Você vai ser um artista egoísta! Porque não se pode fazer o figurino completamente independente de um cenário, de uma trama, de uma história,...

Para um espetáculo dar certo, é preciso um conjunto que o beneficie, tais como a comunhão do grupo, o cenário, a iluminação, a maquiagem os adereços, sem essas combinações é impossível elaborar um figurino, se esses conjuntos de elementos não estiverem olhando na mesma direção, ficam inexpressíveis, como cita Rosane Muniz (2004, p. 70).

Todos os elementos cênicos são importantes mesmo que usados com simplicidade, sabendo que o maior problema é conseguir deixar o espetáculo coeso. E, ainda que considerado o figurino uma consequência, não deixa de pensá-lo como indispensável, já que é a pele de uma personagem que ainda não existia como escritura teatral, mas somente dentro do pensamento do autor, e que foi transmitida para o palco.

O figurino é capaz de comunicar, sem uma fala, ou seja, o traje que o ator traz em cima de si, diz o que ele é; caracterizar um personagem através do figurino quer mais que uma simples roupa, o ator vai trabalhar seu papel, investigar seu personagem, sintetizar esse indivíduo, o figurino diz tudo, é ele que nos revela o que o ator é, se um ator pega um papel que não tem fala, por exemplo, é através do figurino que ele dirá quem é esse personagem, pois o figurino é a outra pele do ator, sua segunda camada.

O ator caracteriza seu personagem de varias formas, esse personagem pode ser corcunda, pode imitar voz roca, atrofiar uma perna, e o figurino entra na linguagem visual para finalizar essa caracterização.

Muitos atores caracterizam seus personagens de forma estereotipadas e esquece-se de dá a importância devida ao figurino. O espectador vai saber de que personagem se trata desde que o ator deixe isso claro para ele, sem que um som ou um texto seja enunciado, é através da linguagem visual que o espectador se deslumbra diante do contexto da linguagem visual que são: cenário, maquiagem, iluminação, sonoplastia e figurino.



Investigação para cena, para as personagens , cores textura e tecidos, ainda em processo de criação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONSTANTIN, Stanislavski. **A preparação do ator**, São Paulo, 2003.

CHEKHOV Michael. **Para o ator**. São Paulo, 2005.

FAUSTO Viana. **Figurino Teatral e as renovações do século XX**, estação das letras e cores FAPESP. 2010.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. Rio de Janeiro: LTC. 1999.

KOHLER, Carl. **História do vestuário**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1993.

LAVIER, James. **A roupa e a moda**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

LEITE, Adriana. **Figurino: uma experiência na televisão**, São Paulo, 2007.

MALERONKA, Wanda. **Fazer Roupa Virou Moda - Um Figurino de Ocupação da Mulher** (São Paulo 1920-1950) / Senac São Paulo.

NERY, Marie Louise. **A evolução da indumentária subsídios**, SENAC 3º reimpressão/2009.

PACCE, Lilian. **Pelo Mundo da Moda - Criadores, Grifes e Modelos** - 3ª Ed. São Paulo/ SENAC.

PALOMO-lovinski, Noel. **Os Estilistas de Moda Mais Influentes do Mundo - a História e a Influência Dos Eternos Ícones**, São Paulo / Girassol.

MUNIZ, Rosane. **Vestindo os nus, o figurino em cena**, editora SENAC/Rio.

VILAÇA, Nizia e Góes. Fred Rocco , **Em nome do Corpo** 1998.